



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

JULLY DE FATIMA MACHADO

**AS CONTRIBUIÇÕES DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO
FÍSICA PARA MELHORAR O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS
DA FASE INFANTIL**

GOIÂNIA

2020

JULLY DE FATIMA MACHADO

**AS CONTRIBUIÇÕES DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO
FÍSICA PARA MELHORAR O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS
DA FASE INFANTIL**

Monografia apresentada ao Curso de Educação Física da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física sob a orientação da Prof.^a M^a. Clistênia Prudenciana Diniz.

GOIÂNIA

202



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE
CATÓLICA DE GOIÁS PRÓ-
REITORIA DE GRADUAÇÃO

Av. Universitária,
1069 • Setor
Universitário Caixa
Postal 86 • CEP
74605-010
Goiânia • Goiás • Brasil
Fone: (62) 3946.1021 | Fax: (62)
3946.1397
www.pucgoias.edu.br |
prograd@pucgoias.edu.br

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS ESCOLA DE FORMAÇÃO DE
PROFESSORES HUMANIDADES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

ATA DA APRESENTAÇÃO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos 8 dias do mês de dezembro de 2020 reuniram-se de forma síncrona e remota, na sala de apresentação virtual 3, às 11:00 horas, a Banca Examinadora composta pelos seguintes professores:

Orientador(a): CLISTÊNIA PRUDENCIANA DINIZ

Parecerista: LUIZA DE MARILAC CARDOSO

para a apreciação do Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física – Bacharelado, do Acadêmico(a):

JULLY DE FÁTIMA MACHADO

Com o título:

As contribuições dos recursos tecnológicos na educação física escolar para melhorar o desenvolvimento motor de crianças da fase infantil

Que após ser apresentado recebeu o conceito:

A B C D

Coordenação do Curso de Educação Física

MACHADO, Jully de Fatima

AS CONTRIBUIÇÕES DOS RECURSOS
TECNOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA MELHORAR O
DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DA FASE
INFANTIL, GOIÁS – 2020./ Jully de Fatima Machado, 2020, f.
Monografia (Graduação em Educação Física) – Pontifícia
Universidade Católica de Goiás, Goiânia.

1. Palavras chaves: desenvolvimento motor, recursos tecnológicos, Educação Física e fase infantil.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer a minha família por ter me dado todo apoio e sustentação durante essa jornada, por ter compreendido os momentos que não pude estar presente e por nunca me deixar desistir.

Agradeço a todos os meus amigos de curso que compartilharam seus conhecimentos, momentos, angústias e felicidades durante esses anos.

Agradeço aos meus amigos de vida, que sempre estiveram ao meu lado apoiando todas as decisões que foram tomadas.

JULLY DE FATIMA MACHADO

**AS CONTRIBUIÇÕES DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO
FÍSICA PARA MELHORAR O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS
DA FASE INFANTIL**

Trabalho final, apresentado a Pontifícia
Universidade Católica de Goiás, como
parte das exigências para a obtenção do
título de Licenciatura em Educação Física.

Goiânia, 08 de Dezembro de 2020.

BANCA EXAMINADORA

Prof. M^a Clistênia Prudenciana Diniz

Orientadora

Prof. M^a Luiza de Marilac Ribeiro Cardoso

Parecerista

RESUMO

A pesquisa consiste em um estudo bibliográfico, com delineamento de revisão literária, aonde, conduz a um conhecimento mais profundo a respeito do desenvolvimento motor com as contribuições da tecnologia onde o objetivo, foi descrever como a Educação Física Escolar pode manter uma associação com a tecnologia, assegurando o estímulo adequado para o desenvolvimento motor da criança. Visando a necessidade de um trabalho que utilize a tecnologia a seu favor para melhor desenvolvimento motor da criança, sendo que nesta fase a criança esta em um processo de descobertas a assimilações do seu corpo e o espaço que ele ocupa. O estudo de caso é caracterizado como uma metodologia definido pelo interesse de uma investigação peculiar e delimitada buscando informações circunstanciadas. E como atualmente as crianças são alinhadas a uma geração tecnológica, e a escola se faz extensão do seu espaço social e cultural, sendo então onde ela pode potencializar o seu desenvolvimento motor.

Palavras chave: Desenvolvimento motor. Recursos tecnológicos. Educação Física. Fase infantil.

ABSTRACT

This research consists in bibliographic study, with delimitation in literary revision where conducts a deeper knowledge about motor development with the contributions of the technology where the objective was to describe how the School Physical Education maintain an association with the technology, reassuring the appropriate stimulus to the child's motor development. Aiming at the necessity of a work that would use the technology in its favor to improve the child's motor development, as this phase the child is in a process of discovering and assimilations of their body and the space it occupies. The study of the case is characterized as a methodology defined by the interest of a peculiar investigation and bounded seeking detailed information. And as nowadays the children are aligned to a technologic generation and the school it's an extension of their social e cultural space, therefore where it can intensify their motor development.

Keywords: Motor development. Technological resource. Physical Education. Infant stage.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	08
2 REFERÊNCIAL TEÓRICO	10
2.1 Educação física escolar na fase infantil das crianças	10
2.1.1 Histórico	10
2.1.2 Conceito	10
2.1.3 A importância da Educação Física Escolar na fase infantil	11
2.1.4 Os conteúdos e metodologias da Educação Física Escolar na fase infantil das crianças	12
2.2 Desenvolvimento motor na fase da infância das crianças	12
2.2.1 Histórico	12
2.2.2 Conceito	13
2.2.3 A Educação Física pelo movimento	13
2.2.4 A ludicidade.....	14
2.2.5 O papel do professor de Educação Física na educação infantil	15
2.3 Tecnologia	16
2.3.1 Histórico	16
2.3.2 Conceito	17
2.3.3 A tecnologia no desenvolvimento das crianças na fase infantil	18
2.3.4 Pontos positivos e negativos no uso da tecnologia na formação integral das crianças nos dias atuais.....	19
2.3.5 As ferramentas tecnológicas utilizadas na educação física para melhorar o desenvolvimento motor da criança na fase infantil	19
2.3.6 A importância do professor de Educação Física Escolar no uso das ferramentas tecnológicas no ensino aprendizagem da fase infantil	20
3 METODOLOGIA	22
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	23
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
REFERÊNCIAS	31
ANEXO	34

1 INTRODUÇÃO

Considerando-se que os recursos tecnológicos são indispensáveis em nosso cotidiano, o estudo se fez importante com o objetivo de introduzi-los na aprendizagem, tendo uma maior experiência motora.

Para (Gallahue, Ozum e Goodway, 2013), a experiência:

[...] refere-se aos fatores no ambiente que podem alterar o aparecimento de várias características do desenvolvimento ao longo do processo de aprendizado. As experiências da criança podem afetar o ritmo de surgimento de determinados padrões de comportamento.

Com o avanço da tecnologia, o acesso se tornou mais alcançável para todos os públicos, em especial crianças e jovens. Assim fazendo com que estes grupos desenvolvam características motoras finas (secundárias), transpondo características grossas (primárias principais).

O professor de Educação Física se faz mediador, entre o ensino e a aprendizagem. O desenvolvimento acontece por meio de estímulos, e o papel do professor, é apresentar um repertório que o desenvolva.

Como desta forma a Educação Física Escolar apoia-se em recursos tecnológicos para um vasto estímulo, tendo um maior desenvolvimento motor de crianças da fase infantil.

Portanto indagam-se quais as contribuições dos recursos tecnológicos na educação física escolar para que possua um estímulo adequado para o desenvolvimento motor da criança?

Então o objetivo geral da presente pesquisa foi descrever como a Educação Física Escolar pode manter uma associação com a tecnologia, assegurando o estímulo adequado para o desenvolvimento motor da criança.

Para tanto, foram delineados os seguintes objetivos específicos:

- Verificar se o uso de recursos tecnológicos é importante na Educação Física Escolar para o desenvolvimento motor de crianças na fase infantil.
- Apresentar fatores importantes do uso da tecnologia na formação integral das crianças na fase infantil.
- Analisar quais as ferramentas tecnológicas utilizadas na Educação Física Escolar para melhorar o desenvolvimento motor de crianças na fase infantil.

Partindo da hipótese de que a metodologia são passos ordenados logicamente onde se torna possível chegar ao conhecimento de algo, é alcançar determinado fim ou objetivo (SOARES, 2003), dizemos que a tecnologia se faz instrumento estimulador para uma maior prática de movimentos, jogos, brincadeiras, tendo assim um desenvolvimento motor adequado para crianças na fase infantil.

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, Gil (2008) “a define a pesquisa bibliográfica como uma pesquisa desenvolvida com base em material já elaborado, constituído de livros e artigos científicos principalmente”, com característica explicativa, relacionada à influência de recursos tecnológicos no desenvolvimento motor de crianças.

A forma de análise neste estudo se dará a partir de buscas e leituras de relatos presentes nos livros, sites de estudos que sustentam a condição motora de crianças com influência de recursos tecnológicos. A mesma será produzida a partir da leitura dos títulos, em sequência dos resumos e, por fim, a leitura completa para a confirmação da relação direta entre o material e o objeto.

A pesquisa estrutura em introdução, referencial teórico em três capítulos sendo que o 1º capítulo descrevemos sobre histórico, conceitos, conteúdos e metodologias sobre a Educação Física Escolar na fase infantil das crianças. No 2º capítulo expomos histórico, conceitos sobre a Educação Física Escolar pelo movimento, a ludicidade, e o papel do professor de educação física na educação infantil.

Já no 3º capítulo apresentamos histórico, conceito sobre a tecnologia no desenvolvimento das crianças na fase infantil, pontos positivos e negativos no uso da tecnologia na formação integral das crianças nos dias atuais, as ferramentas tecnológicas utilizadas na Educação Física Escolar para melhorar o desenvolvimento motor da criança na fase infantil e importância do professor de educação física no uso das ferramentas tecnológicas no ensino aprendizagem da fase infantil.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 Educação física escolar na fase infantil das crianças

A Educação Física pode ser considerada um dos principais elementos da Educação Infantil, possibilitando à criança a construção do conhecimento através de conteúdos aplicados de forma lúdica e recreativa. Por meio de vivências, proporciona diversidade de experiências e situações.

2.1.1 Histórico

A Educação Física Escolar surge, denominada como Ginástica, nos Sistemas Nacionais de Ensino, na Europa, no final do século XVIII e começo do século XIX. Sendo conteúdo obrigatório.

As marchas, corridas, esgrima, equitação, natação, jogos e danças, constituía a Ginástica, que adveio da sociedade ocidental sem relação com a escola. Durante todo o século XIX vigorou-se estes movimentos, que foram denominados de escolas/métodos.

Já que os mesmos não foram pensados para o âmbito escolar, ocorreram pesquisas por parte de pedagogos e médicos, para que fossem introduzidos conteúdos para um ensino escolar. Permanecendo Ginástica, mas com uma particularidade, sendo produzidos jogos esportivos e exercícios cooperativos.

Na década de 70, a Educação Física, felizmente sofre uma alteração. Perde sua especificidade, sobre o conteúdo sendo de domínio daquele que ensina, e passa então a ter uma afirmação da psicomotricidade.

A Educação Física visa então o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor da criança, tendo um laço com a escola. “A integração que possibilitará o usufruto da cultura corporal de movimento há de ser plena – é afetiva, social, cognitiva e motora. Vale dizer, é a integração de sua personalidade” (Betti, 1992, 1994a).

A Cultura Corporal, Física e de Movimento, tem início na década de 80, relacionados aos conteúdos de ginásticas, esportes, jogo, dança e lutas. Vale ressaltar que a Educação Física nunca perde, e sim aprimora novos ensinamentos.

2.1.2 Conceito

O Conselho Federal de Educação Física (2002) “entende-se a Educação Física Escolar como uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e

transformá-la, capacitando-o para usufruir os jogos, os esportes, as danças, as lutas e as ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida.”.

A atual Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9.394/96) em seu parágrafo terceiro, art. 26, refere-se à Educação Física como componente curricular integrado à proposta pedagógica da escola, diferente do tratamento que é dado às Artes, no parágrafo segundo que especifica a sua obrigatoriedade.

2.1.3 A importância da Educação Física Escolar na fase infantil

Vieira (2007, p.5) apresenta que “a educação física na educação infantil pode configurar-se como um espaço em que a criança brinque com a linguagem corporal, com o corpo, com o movimento, alfabetizando-se nessa linguagem”. Sendo geradas situações onde a criança mantenha um contato com manifestações da cultura corporal, tendo a dimensão lúdica como componente importante para uma ação educativa em tal fase. Brincar está ligado a sua expressão, linguagem corporal.

Sendo considerado um dos principais elementos da Educação Infantil, a Educação Física por meio de conteúdos propostos de forma lúdica e recreativa, proporciona uma construção ampla de conhecimentos e desenvolvimento para a criança.

Por meio de vivências, a escola estimula um amplo desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor da criança. A Educação Física Escolar acrescenta experiências integrando o espaço e a criança.

A Educação Física Infantil, de acordo com Basei (2008):

“tem um papel fundamental na Educação Infantil, pela possibilidade de proporcionar às crianças uma diversidade de experiências através de situações nas quais elas possam criar, inventar, descobrir movimentos novos, reelaborar conceitos e idéias sobre o movimento e suas ações. Além disso, é um espaço para que, através de situações de experiências – com o corpo, com materiais e de interação social – as crianças descubram os próprios limites, enfrentem desafios, conheçam e valorizem o próprio corpo, relacionem-se com outras pessoas, percebam a origem do movimento, expressem sentimentos, utilizando a linguagem corporal, localizem-se no espaço, entre outras situações voltadas ao

desenvolvimento de suas capacidades intelectuais e afetivas, numa atuação consciente e crítica". (p. 1)

2.1.4 Os conteúdos e metodologias da Educação Física escolar na fase infantil das crianças

Os conteúdos a serem trabalhados na escola devem-se de acordo com cada realidade. Os professores e a escola são mediadores do conhecimento, vivência e experiência, do espaço e aluno.

Segundo Ferraz (2009), os conteúdos utilizados nas séries iniciais da educação infantil se limitam aos esportes. Principalmente quando a criança na fase infantil não se apropria de conhecimentos voltados a esse tema.

Para Simão (2005) a criança precisa criar e recriar as formas de brincar e se expressar sem se preocupar com a coordenação motora que está desenvolvendo, precisa experimentar formas diversas e ousadas de realizar os movimentos, em outro momento até entrando no mundo de faz-de-conta e imaginação. Onde nesse momento a ludicidade e o recreativo se faz de extrema importância para a compreensão crítica e consciente.

2.2 Desenvolvimento motor na fase da infância

O desenvolvimento motor na fase infantil se caracteriza em uma mudança física e comportamental. A criança passa por modificações e especializações nos movimentos.

2.2.1 Histórico

O início dos estudos do desenvolvimento motor deu-se através da maturação. Em meados da década de 1920 e 1930, Arnold Gesell e Myrtle McGraw, definiram que o desenvolvimento é um conjunto de funções biológicas que decorrente a esse fator, ao longo do crescimento, o ser humano desenvolverá outras habilidades. Entretanto, outros estudiosos da época defendiam a tese que, as habilidades seriam influenciadas pelo meio em que se vive.

Com o passar dos anos, várias pesquisas foram aprimoradas, através de estudos e observações das crianças, desde o os primeiros movimentos na fase inicial infantil até o início da pré-adolescência. A análise era feita com base na taxa de aquisição das habilidades em paralelo com a sequência de como tais ações eram ocorridas. Após esse período, a teórica Monica Wilde começou a

realizar estudos sobre o comportamento das crianças ao realizarem um arremesso, quando já estão na fase escolar. Em contrapartida, Whiting e Wade (1986) afirmam que o estudo da aquisição da habilidade motora na criança foi obscurecido entre as décadas de 1960 e 1970 por causa da tentativa dos estudiosos do movimento humano em estabelecer uma teoria básica da ação correlacionada com a aprendizagem motora, controle e coordenação. Para eles, até meados de 1970 não existia, de fato, tentativas de construir teorias relacionadas ao desenvolvimento motor. De certa maneira, isto ocorreu por conta das tentativas de cientistas da aprendizagem motor em propor suas próprias posições teóricas

Na década de 1980, grandes pesquisadores como Anna Espenschade, Ruth Glassow e G. Lawrence agregaram muito valor à psicologia do desenvolvimento motor, pois aprofundaram seus estudos na aquisição de habilidades motoras, também na fase escolar, com enfoque nas hereditariedades.

Contudo, até os dias atuais vários estudos de aperfeiçoamento na análise e criação de métodos ainda são realizados. Uns dos principais métodos que ainda são utilizados são as três formas: longitudinal, transversal e longitudinal misto. Portanto, o foco é na análise do processo na qual as habilidades são formadas, além do uso de algumas técnicas realizadas paralelamente.

2.2.2 Conceito

O desenvolvimento motor se consiste em uma mudança ininterrupta do processo de comportamento motor durante a vida, que se interrompe apenas com a morte.

Essa mudança, para (Gallahue, Ozum e Goodway, 2013), é provocada pela interação entre as exigências da tarefa motora, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente.

Para Oliveira (2002) existem várias etapas de aquisição de habilidades motoras ao longo da vida, no qual o surgimento de padrões fundamentais de movimento, trabalhando atividades motoras concretas na educação física, se torna essencial para o desenvolvimento da criança.

O desenvolvimento ainda tem uma relação com a idade, a respeito de postura e movimento. Um padrão é apresentado por cada criança, visto as

influências constantes que o ambiente que a circunda proporcionou.

2.2.3 A Educação Física pelo movimento

A Psicomotricidade que tem por objetivo o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo, se faz importante na Educação Infantil, uma vez que é por meio de atividades psicomotoras que a criança encontra a possibilidade de desenvolver-se integralmente.

A psicomotricidade está presente em todas as atividades da nossa vida cotidiana. Seria natural que, desde cedo, as crianças pudessem aprender esta educação pelo movimento (MEUR; STAES, 1984).

O processo de desenvolvimento motor é apresentado por Gallahue e Ozmun (2001) em uma forma de ampulheta. O estudo visa o desenvolvimento motor na educação infantil caracterizando, a fase do desenvolvimento na idade pré-escolar. Divididos em quatro fases, de acordo com a idade, fase motora flexiva, fase motor rudimentar, fase motora fundamental, e fase motora especializada.



Figura 1. Fases do desenvolvimento motor (GALLAHUE e OZMUN, 2001)

A fase fundamental envolve a criança que se encontra no período entre 2 e 7 anos de idade, onde é preparada a coordenação motora, o controle motor e habilidades de cada fase sendo baseada para as outras fases ao longo da vida. O domínio das habilidades motoras fundamentais é básico para o desenvolvimento motor de crianças e a aquisição não depende da idade.

Nessa fase os movimentos básicos são classificados em três categorias: Estabilizadores, Locomotores e Manipulativos.

Correr, pular e girar são exemplos de movimentos locomotores dominados pelas crianças de início. Chutar, impedir, arremessar e apanhar,

progressivamente se une aos locomotores tornando-se habilidades esportivas.

Gallahue (2005) descreve estágios que caracterizam a fase motora fundamental do desenvolvimento, sendo:

- Estágio inicial: está associado aos movimentos estabilizadores, caracteriza-se pelas primeiras tentativas observáveis da criança de um padrão de movimentos.
- Estágio elementar: nesse estágio, as crianças melhoram a coordenação e a execução de seus movimentos, o que conseqüentemente se torna um ganho maior de coordenação motora. Este estágio está associado aos movimentos locomotores.
- Estágio amadurecido (maduro): estágio em que ocorre a integração de todos os movimentos componentes com atos bem coordenados e com um objetivo específico. Este estágio está associado aos movimentos manipulativos.

Sobre a fase especializada, o estágio de transição, dos 7 aos 10 anos, se fundamenta por tais características (GALLAHUE, 2005):

- Primeiras tentativas do indivíduo de refinar e combinar padrões motores maduros;
- A criança geralmente demonstra um alto grau de interesse em muitas modalidades esportivas, mas possui pouca habilidade;
- As crianças devem ter oportunidades durante esse estágio para refinar mais profundamente os movimentos fundamentais e utilizá-los como habilidades esportivas em uma variedade de atividades orientadas e de treino;
- O programa de Educação Física Escolar deve introduzir as habilidades básicas, regras e estratégias de várias modalidades esportivas através de repetição de habilidades e uma variedade de atividades conduzidas e não conter o esporte oficial.

2.2.4 A ludicidade

De acordo com Vygotsky (1984, p.97), a brincadeira cria para as crianças uma “zona de desenvolvimento proximal” que não é outra coisa senão a distância entre o nível atual de desenvolvimento, determinado pela capacidade de resolver independentemente um problema, e o nível atual de desenvolvimento potencial, determinado através da resolução de um problema

sob a orientação de um adulto ou com a colaboração de um companheiro mais capaz.

A vivência por meio de atividades lúdicas, traz uma maior experiência para que a criança reelabore situações, podendo criar possibilidades de resolução.

O brincar, jogar gera um espaço para pensar, sendo um estímulo para um maior, e mais rápido, desenvolvimento. As interações que o brincar e o jogo oportunizam favorecem a superação do egocentrismo, desenvolvendo a solidariedade e a empatia, e introduzem, especialmente no compartilhamento de jogos e brinquedos, novos sentidos para a posse e o consumo.

2.2.5 O papel do professor de Educação Física no desenvolvimento motor na educação infantil

Nas fases motoras será desenvolvida a coordenação motora, o controle motor, domínio sobre o corpo da criança no espaço e as habilidades desenvolvidas nele em cada fase, tendo então uma base para seu desenvolvimento e crescimento nas outras fases e durante todos os processos de ensino e aprendizagem ao longo da vida.

É importante a exploração de habilidades do indivíduo para que no futuro não seja detectada algum tipo de deficiência. É importante também que em todas as faixas etárias da criança, tenha a presença e acompanhamento familiar, médico e ainda em casos de crianças que frequentam o ambiente escolar, o acompanhamento pedagógico.

Essa fase é marcada por movimentos básicos que são classificados em três categorias: Estabilizadores, Locomotores e Manipulativos. Essas categorias pertencem às experiências motoras e devem estar presentes no dia a dia das crianças. Tais categorias são representadas por toda e qualquer atividade corporal realizada em casa, na escola e nas brincadeiras do seu cotidiano.

O desenvolvimento dos padrões fundamentais de movimento como andar, correr, saltar, arremessar, etc, segue uma sequência de estágios, representando níveis graduais de proficiência, isto é, de controle motor. O desenvolvimento humano compreende todas as mudanças contínuas que ocorrem no indivíduo desde a concepção ao nascimento, e do nascimento à morte (FONSECA, 1998). Desta forma, pode ser observada a existência de

várias etapas de aquisição de habilidades motoras ao longo da vida e, conseqüentemente, a aquisição de padrões fundamentais de movimento torna-se de vital importância para o desenvolvimento psicomotor da criança, como em particular às atividades motoras realizadas na educação física.

2.3 Tecnologia

A tecnologia é o uso de técnicas e do conhecimento adquirido para aperfeiçoar ou facilitar o trabalho, a resolução de um problema ou a execução de uma tarefa específica.

2.3.1 Histórico

Ainda que muitos estudiosos atribuam ao século XX o início da história da tecnologia na educação, convém ressaltar que a educação desde sua origem sempre utilizou de alguma tecnologia, é o que afirma o filósofo Demerval Bruzzi, de acordo com ele, a educação esteve cercada de tecnologias praticamente desde 1650. Exemplo é a tecnologia Horn-Book (Fig. 1), tratava-se de uma madeira com letras impressas utilizada na época para alfabetizar crianças, utilizada para ensiná-las a ler e a escrever textos religiosos. Outra tecnologia utilizada, dessa vez entre 1850 a 1870, foi o Ferule (Fig.2), ferramenta usada como indicador em salas de aula, logo depois, já no final da década de 1870, surgiu o que hoje conhecemos como projetor de slides, o Magic Lan Tern. Em 1890 surgiu o quadro negro, além de outras tecnologias como o lápis, diversas ferramentas surgiram e passaram a fazer parte do processo de ensino-aprendizagem de muitos alunos, como a calculadora, a caneta esferográfica, entre outras, até chegar finalmente à era do uso da Tecnologia da Informação e Comunicação, nos anos 2000, com a popularização dos computadores.



Fig. 1



Fig. 2

2.3.2 Conceito

O conceito de tecnologia engloba todas as técnicas e seu estudo, entende-se por inovação tecnológica a aplicação de qualquer método ou instrumento, descoberto por meio da pesquisa sistemática, à coleta, fabricação, armazenamento e transporte, cujos resultados sejam melhores do que os obtidos anteriormente.

O mundo das tecnologias e da comunicação se tornou um processo natural como respirar ou beber água, é a força que torna a vida mais dinâmica, ensinando, distraindo, vendendo, entusiasmado, orientando, desorientado, construindo, destruindo, que faz rir ou chorar e reduz a solidão. (BORDENAVE. 2009)

2.3.3 A tecnologia no desenvolvimento das crianças na fase infantil

As crianças do século XXI nasceram em um período no qual a tecnologia e o alicerce da manutenção das relações sociais, por consequência disso torna-se uma tarefa quase impossível viver sem ela, as crianças antes mesmo de serem alfabetizadas já tem acesso a maioria dos recursos disponíveis de forma aleatória, essa condição provoca dificuldades no processo de aprendizagem.

Para que um aluno tenha condições de ler, interpretar ou mesmo explorar um texto, somente a tecnologia não basta. É necessário ter passado por um processo formativo, com apoio de profissionais dos mais diversos perfis, e que sejam realmente especialistas com visão diferenciada, uma visão transdisciplinar. Na fase infantil.

Diante deste cenário Hanaver (2005) esclarece: “As pessoas estão deixando de sair de casa para se divertir com amigos e ficar em frente ao computador teclando com outras pessoas.” Com isso a tecnologia substitui silenciosamente hábitos tradicionais que envolvem a interação física com as pessoas e o meio ambiente.

Utilizando a tecnologia, o aluno torna-se um pensador mais criativo, capaz até de se expressar e mostrar suas ideias ao mundo, muitas vezes, até com mais eficácia do que sem uma interface. Assim, ele tem mais autonomia para atuar na Sociedade da Informação Digital, permitindo que as crianças vejam o mundo de maneiras diferentes. Ainda são benefícios do uso da tecnologia por crianças: aprender a resolver problemas sozinho ou com ajuda, transformar ideias através da criação, explorar e experimentar diversos locais

geográficos e realidades virtuais, fluência em tecnologia e alfabetização digital (MACHADO et al., 2016).

2.3.4 Pontos positivos e negativos no uso da tecnologia na formação integral das crianças nos dias atuais

Existem pontos positivos e negativos, a tecnologia contribui para a formação da criança, mas também pode atrapalhar o seu desenvolvimento motor, ocasionando uma obesidade configurando-se como uma doença causada pelo sedentarismo às crianças que não se movimentam tem maior probabilidade de adquirir diabetes, problemas cardíacos, hipertensão entre outras.

Para Macedo apud Garmes e Moura (2014): “Antigamente as crianças tinham uma pratica de atividades saudáveis, como futebol de rua, amarelinha, pega-pega, dentro da sua rotina. Hoje elas estão imersas ao mundo virtual e tecnológico, principalmente causando o sedentarismo infantil.”

Por outro lado, a tecnologia utilizada moderadamente pode favorecer o conhecimento de atividades, contribuindo na formação das crianças e auxiliando nos estudos com meios saudáveis de utiliza-las, com horário e regras programadas. Faz se necessário compreender a função educativa e recreativa da tecnologia para estimular as crianças a assumirem responsabilidades no manuseio de aparelhos eletrônicos, uma vez que essa condição favorece os jovens a diferenciar o uso destinado as atividades motoras nos quais envolvem o cumprimento das tarefas escolares para promover seu desenvolvimento social, afetivo e cognitivo.

2.3.5 As ferramentas tecnológicas utilizadas na educação física para melhorar o desenvolvimento motor da criança na fase infantil

As ferramentas tecnológicas na educação podem ser entendidas como um instrumento de ensino usado para contribuir no aperfeiçoamento do aprendizado de cada aluno. Podemos entender que qualquer instrumento que seja usado para essa finalidade é uma tecnologia educacional (SILVA E MEDENHA, 2014). Assim, quando falamos em novas tecnologias, nos deparamos com diversos inventários que existem na sala de aula moderna e seus dispositivos usados nessa.

Atualmente, existem diversos recursos tecnológicos que estão à disposição do professor para ser usado no ambiente de sala de aula, eles

podem auxiliar muito o seu trabalho administrativo e pedagógico. São exemplos de algumas ferramentas que podem ser usadas no contexto escolar: Smartphones, tablets, notebooks, mesa digital, lousa digital, quadro negro, bibliotecas virtuais, aplicativos, jogos digitais, softwares educacionais, portais de pesquisas, sites, plataformas online. Existe, contudo, a necessidade de dominá-los de forma adequada para otimizar sua utilização (CADERNOS, 2014).

Assim, quando usada para o ensino de crianças, o educador deve analisar qual é o melhor e mais apropriado recurso tecnológico deve ser empregado para desenvolvimento (DE MELO SANTANA et al., 2006; DIAS, 2010; GOMES E GHEDIN, 2011; FERRARI, 2014; MACHADO et al., 2016; VOLPATO, 2018).

A escolha da ferramenta tecnológica deve explorar, na criança, a capacidade dessas em tomar decisões, utilizar o raciocínio, de negociar papéis, de agir de maneira transformadora sobre conteúdos significativos para ela, de ter liberdade e prazer. Isso possibilita que a criança se torne cada vez mais autônoma, consciente de suas ações e transformadora a partir de seus atos (GOMES e GHEDIN, 2011). A situação ideal de aprendizagem é aquela em que a atividade não é considerada como um fardo, mas sim exercício de satisfação e prazer (VOLPATO, 2018).

2.3.6 A importância do professor de educação física no uso das ferramentas tecnológicas no ensino aprendizagem da fase infantil

Para Lima 2007, a Educação Física é um processo de aprendizagem e consiste essencialmente no meio de usar a atividade física para contribuir na experiência educacional das pessoas, pois utiliza o mais precioso recurso humano, que é o próprio corpo.

O educador precisa estar capacitado para orientar seus alunos com valores como, cooperação, interatividade, respeito as diferenças, cidadania e solidariedade. Os professores estão em constante atualização e conseguem ter segurança para administrar a diversidade de tecnologias disponíveis na escola e aproveitar a diversidade de conhecimentos de seus alunos para progredir.

Na maioria dos casos, o professor, por ser o profissional que acompanha diariamente o seu processo formativo, é o primeiro a identificar que a criança está com alguma dificuldade (TABILE e JACOMETO, 2017). Dessa

maneira, o professor precisa observar os sinais dados pela criança, bem como traçar medidas para explorar a dimensão do equilíbrio e do processo de ensino aprendizagem (BRASIL, 2019).

3 METODOLOGIA

Partindo da hipótese de que a metodologia são passos ordenados logicamente onde se torna possível chegar ao conhecimento de algo, é alcançar determinado fim ou objetivo (SOARES, 2003), destacaremos aqui os tais passos que apoiaram na busca do conhecimento alcançando assim os objetivos deste estudo.

O estudo tratou-se de uma pesquisa bibliográfica, Gil (2008) “a define a pesquisa bibliográfica como uma pesquisa desenvolvida com base em material já elaborado, constituído de livros e artigos científicos principalmente”, com característica explicativa, relacionada à influência de recursos tecnológicos no desenvolvimento motor de crianças.

Segundo Gil (2008, p. 44), uma pesquisa explicativa:

têm como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Esse é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento a realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas.

Sendo assim, este trabalho se encontrou na linha de pesquisa em Educação Física, Práticas Pedagógicas e Sociais (EFPPS),

os objetos de estudo vinculam-se às relações constituídas entre a Educação Física e as metodologias de ensino aplicadas no âmbito escolar e não escolar, assim como a gestão destes espaços de intervenção. Estabelece o debate sobre o corpo, a cultura, o lazer, a história, entre outros temas que possibilitem a contextualização mais ampla desta área de conhecimento, analisando-a através das influências da sociedade sobre os diferentes temas da cultura corporal. (NEPEF, 2014, p. 9).

A pesquisa foi de natureza qualitativa para Godoy (1995) “a pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como instrumento fundamental”.

Os materiais que foram utilizados no estudo bibliográfico, consistem em livros, artigos científicos, dissertações e teses. As fontes de buscas feitas por meio do Scientific Electronic Library Online (SciELO), bibliotecas digitais da Pontifícia Universidade Católica de Goiás e Universidade Federal de Goiás. Foram adotadas palavras chaves como desenvolvimento motor, recursos tecnológicos, Educação Física, fase infantil, no idioma português e com publicações entre 2008 até 2018.

A forma de análise neste estudo se deu de forma bibliográfica a partir de buscas e leituras de relatos presentes nos livros, sites de estudos que sustentam a condição motora de crianças com influência de recursos tecnológicos. A mesma foi produzida a partir da leitura dos títulos, em sequência dos resumos e, por fim, a leitura completa para a confirmação da relação direta entre o material e o objeto. As produções que saíram dos padrões estabelecidos foram devidamente cortadas. De início foram selecionados 13 publicações, das quais permaneceram apenas cinco.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

NOME E ANO	TEMA/TÍTULO	RESUMO	CONSIDERAÇÕES FINAIS
Mahara Canaan, Luciana Ribeiro e Yuki Paolla 2017	TECNOLOGIAS DIGITAIS E INFLUÊNCIAS NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS	Este artigo aborda o uso das tecnologias digitais pelas crianças de 0 a 6 anos, considerando as funções lúdicas que essas mídias oferecem. Utilizou-se, no estudo, de levantamento bibliográfico e observações infantis. Destina-se a evidenciar os limites e as possibilidades que as tecnologias podem trazer para o desenvolvimento das crianças.	A revisão da literatura sobre o tema permitiu acesso a dados de pesquisa que alertam pais e educadores sobre a relevância no acompanhamento das crianças no uso das TDIC, como também, acesso a estudos que ressaltam o potencial desse uso no desenvolvimento das crianças, que são, na contemporaneidade, nativos digitais. Frente ao exposto defende-se o uso das tecnologias digitais como ferramentas que exercem o papel de facilitar a vida e não de substituir relações, porque estas são importantes para o aprendizado das crianças. As mídias devem ser usadas como instrumentos de auxílio, porque em excesso, esse uso faz com que o processo de ensino-aprendizagem tome uma

			<p>direção contrária, prejudicando, assim, as crianças.</p>
<p>Graziela Patzlaff 2015</p>	<p>A relação entre a infância, o brincar e uso da tecnologia.</p>	<p>O presente trabalho contempla reflexões de professores de uma escola do município de Campo Bom quanto o uso de mídia e tecnologia na educação infantil, compreendendo o papel fundamental da brincadeira e da infância, tendo em vista que o mesmo está previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil quando requer a garantia de experiências que utilizem recursos tecnológicos e midiáticos. Desta forma, com a pesquisa, foi possível perceber que está sendo iniciada uma caminhada quanto ao uso destes elementos pelas crianças na educação infantil para o desenvolvimento através do brincar.</p>	<p>Ao término deste estudo, pode-se considerar que esta pesquisa foi muito importante no que tange o uso de mídias e tecnologias na educação infantil. Outro aspecto é que, as trocas, observações e relações sociais foram fundamentais para o desenvolvimento desta. A principal contribuição desta pesquisa foi de refletir sobre o uso de mídias e tecnologias em uma escola municipal de educação infantil, sendo possível perceber que há um caminho a percorrer para que professores compreendam de forma clara que o uso de mídias na educação infantil pode e deve se dar através dos processos do brincar, onde a crianças explora, vivencia, experimenta diferentes possibilidades.. É fato que a infância teve suas transformações em seus aspectos quanto o acesso à escola infantil, garantido por lei. Diante disto o DCNEI, documento que veio para complementar no que tange o trabalho com a educação infantil prevê que todo o trabalho com as crianças pequenas seja realizado a partir de dois eixos norteadores: brincadeira e interação, garantido, entre outras, experiências com instrumentos mediáticos e tecnológicos. Ainda, é importante ressaltar que este tipo de experiências não é a única a ser possibilitada. As crianças na educação infantil, porém é a que mais tem desestabilizado professores levando em conta que precisamos respeitar o tempo de ser e viver a infância de cada criança. Criança esta que precisa correr, sujar, movimentar-se para viver plenamente esta etapa.</p>

			A sugestão para um próximo estudo é que fosse analisado e elaborado um arquivo com diferentes sugestões no que tange ao uso de artefatos tecnológicos pelas crianças na educação Infantil.
Natália Paiva e Johnatan Costa 2015	A influência da tecnologia na infância: desenvolvimento ou ameaça?	O presente trabalho tem a finalidade de discutir as influencias causadas pela tecnologia na vida da criança. A metodologia utilizada é de natureza bibliográfica e de cunho comparativo. Para tanto, utilizou-se a seguinte questão norteadora: Qual influencia da tecnologia no desenvolvimento físico, mental e social da criança? Diante essa realidade, objetiva-se analisar as consequências do uso indiscriminado da tecnologia na infância. Nesse sentido, os objetivos específicos a partir do aporte teórico são: identificar a influência da tecnologia no desenvolvimento social da criança, explicitar os principais fatores que atrapalham no relacionamento da criança com o meio social e analisar a influência da tecnologia no aprendizado da criança	Esse estudo buscou discutir o impacto da tecnologia na infância. Realizou-se uma investigação de natureza bibliográfica, com isso, houve a necessidade de efetuar a análise de dados por meio do tipo de pesquisa comparativa para compreender os dados teóricos e práticos. Dessa forma, identificou-se a influência da tecnologia no desenvolvimento social da criança, na saúde física e mental e no aprendizado da criança. De acordo com os dados da pesquisa empírica realizada pela Secretaria Executiva da Rede Nacional Primeira Infância (2014) sobre o tema "o exagero de tecnologia deixa crianças e adolescentes desconectados do mundo real evidenciou-se nos depoimentos dos pais e das crianças que o uso excessivo dos aparelhos eletrônicos quando são utilizados de forma indiscriminada trazem grandes riscos pra saúde física, mental e social das crianças, no entanto, viu-se que a ansiedade e agressividade está presente tanto no que refere-se a abstinência ao uso da tecnologia como a utilização frequente dos dispositivos eletrônicos que substituem gradativamente as atividades lúdicas tradicionais as quais tem a capacidade de favorecer o aspecto interpessoal, afetividade e disciplina, uma vez que o contato físico promove a ampliação das habilidades sinestésicas. Conforme os resultados obtidos, sugere-se que os

			<p>dispositivos eletrônicos necessitam ser utilizados conforme as regras e os horários estabelecidos pelo arranjo consensual entre as crianças e os pais, pois, a ansiedade e agressividade são geradas pela falta de limites na utilização dos aparelhos eletrônicos que comprometem o desempenho escolar, desestrutura os relacionamentos interpessoais e debilita principalmente a saúde física e psicológica da criança ao longo do seu desenvolvimento além de influenciar na sua vida pessoal, social e Futuramente profissional.</p>
<p>Leandro Felício e Suelen Moraes 2017</p>	<p>A influência das novas tecnologias nos aspectos psicomotores no ensino fundamental I.</p>	<p>O presente estudo teve como objetivo investigar a influência da tecnologia no desenvolvimento psicomotor no ensino fundamental I, destacando os pontos positivos e negativos que a tecnologia pode trazer para o desenvolvimento das crianças, mesmo sendo uma grande ferramenta no crescimento das mesmas, e compreender a importância das novas tecnologias no desenvolvimento dos escolares. Utilizou-se de uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa, bem como uma pesquisa de campo. A amostra foi de 70 crianças matriculadas no 4º e 5º ano do Fundamental I no turno manhã e tarde. Comprovou-se, no teste de Bender, que os escolares participantes do estudo estão abaixo do índice satisfatório de cognição..</p>	<p>A tecnologia é uma realidade que proporciona aos educandos vantagens e desvantagens incorporadas ao ensino aprendizagem. É necessário que os professores sejam mediadores entre essas ferramentas e o contexto educacional, possibilitando ao aluno novas formas de conhecimento, tornando-o um cidadão crítico, criativo e dinâmico para uma sociedade moderna. Observou-se nesse trabalho que a tecnologia pode ser usada a favor das habilidades motoras, contribuindo, como ponto positivo, para o desenvolvimento motor da criança. Isso porque, atualmente, encontramos no mercado consoles que integram o jogador no jogo através dos seus próprios movimentos. Nesse trabalho, utilizamos, como teste motor, o uso do Xbox e Kineckt. Notamos, através desse teste, que os escolares do 4º e 5º ano apresentam resultados bons para aspectos de agilidade e equilíbrio, e resultados moderados para os aspectos</p>

			<p>noção de corpo e coordenação. Através desses resultados, concluímos que a tecnologia não interfere no desenvolvimento motor, estimulando as crianças a realizarem movimentos corporais através de jogos ou de simuladores. Porém, no teste cognitivo visomotor de Bender, identificamos que ambas as turmas mostraram resultados abaixo do índice satisfatório de cognição. Podemos citar esse fator como ponto negativo da tecnologia, que gera acesso rápido e superficial à informação, resultando no comodismo e no empobrecimento cognitivo. Observamos, no decorrer do teste, atenção e concentração, pois a grande maioria dos escolares do 4º e 5º ano não soube reproduzir o desenho, apresentando erros de distorção da forma, integração e desintegração das imagens, resultando em baixa pontuação no teste. É importante destacar que os resultados encontrados neste estudo e apontados pela literatura não defendem a tecnologia como boa ou ruim no desenvolvimento dos escolares. Isso vai depender de que forma ela foi inserida no contexto familiar, social e educacional dessas crianças.</p>
Luana Santos, Gleyson da Silva e Eduardo da Silva 2013	Desenvolvimento infantil e a influência da tecnologia.	Atualmente, as experiências motoras, cognitivas e afetivas vividas, são diferentes de vinte anos atrás. O avanço tecnológico influencia o desenvolvimento psicomotor, não somente pela introdução de objetos e jogos eletrônicos como também pelos grandes avanços nas construções civis, urbanização de cidades e avanços industriais, diminuindo o "espaço	A tecnologia pode ser usada a favor das características cognitivas e sensório-motor, existem alguns consoles que englobam essa interação entre esses dois fatores psicomotores como o Xbox Kinect e Nintendo Wii, por exemplo, estes tem por objetivo maior interação da criança com o jogo através de movimentos corporais. A reconquista do espaço das crianças deve ser um caso a se pensar, pois retornando à cultura lúdica a criança pode adquirir melhor vivências motora e uma melhora no

		<p>livre” que tínhamos para que as crianças brincassem e desenvolvessem suas habilidades motoras. O desenvolvimento motor é influenciado por diversos fatores, sendo eles ambientais e biológicos. A criança com predisposição genética para ter uma boa coordenação psicomotora não garante um desenvolvimento adequado. Tal característica dependerá das vivências motoras nos primeiros anos de vida, de estilo de vida, convivência com outras crianças e entre outros. A reconquista do espaço das crianças deve ser um caso a se pensar, pois retornando à cultura lúdica a criança pode adquirir melhores vivências motoras e uma melhora no seu desenvolvimento motor.</p>	<p>seu desenvolvimento motor. O uso da tecnologia pode ser usado a favor do desenvolvimento psicomotor, como por exemplo, a utilização de consoles que integram o jogador ao jogo (Xbox Kinect, Nitendo Wii), onde a criança através de movimentos corporais consegue manusear todas as funções de um determinado jogo. Queiroz e Pinto (2010) afirma que a escola deve personalizar a oferta de atividades através da criatividade e interação dos profissionais que lidam diretamente com estas crianças. No entanto, tais objetivos só poderão ser alcançados se houverem estratégias de articulação e harmonia entre a escola, família e a sociedade, sendo esses três pilares os mais frequentes que contextualizam o cotidiano das crianças. Devendo ser direcionadas as atividades a cada fase do desenvolvimento e também para ampliar e desenvolver de forma mais eficaz as políticas públicas para o ensino da Educação Física com qualidade. É necessário mais pesquisas acerca da influência da tecnologia no desenvolvimento motor de crianças, a fim de determinar quais seriam as faixas etárias mais afetadas e enriquecer o conhecimento do tema para acrescentar na formação de diversos profissionais, principalmente os professores de Educação Física.</p>
--	--	--	---

Fonte: A pesquisadora

Este trabalho objetivou descrever como a Educação Física Escolar pode manter uma associação com a tecnologia, assegurando o estímulo adequado para o desenvolvimento motor da criança. As autoras Canaan, Paolla e Ribeiro compreende que nada substitui as relações de convívio que a criança pode ter como experiência e preparação. Também, que o digital não sobrepõe o

pessoal, portanto o mesmo se faz proveito quando utilizado em modo de auxílio, e não como instrumento principal.

De acordo com Hanaver, atualmente as relações pessoais que eram frequentes, como sair com os amigos, se perde no momento que é substituída por uma tela. Reforçando então as autoras sobre o digital e pessoal.

Os professores, mediadores da inclusão de mídias, não apresentam interesse em manter uma relação das crianças com os aparelhos. Na realidade, falta a prática de inserir a tecnologia meio a aula, por não saber mediar essa relação. Na segunda literatura, a autora Patzlaff se atenta a esse desinteresse. Observando que as aulas se tornam monótonas e somente expositivas, com isso o aluno não se sente motivado para a prática.

A utilização incorreta de aparelhos eletrônicos acarreta enormes problemas para a saúde mental, física e social, gerando uma dependência e ocasionando até mesmo doenças. O sedentarismo, como exemplo, está associado ao comportamento cotidiano decorrente dos confortos da vida moderna, não tendo a prática de exercícios.

Paiva e Costa expõem todas as ameaças que o meio tecnológico pode gerar para a vida de uma criança, porém a mesma sendo utilizada de forma correta traz enormes benefícios e contribuições para o meio escolar e também para a vida do aluno.

A experiência é um fator principal para um bom desenvolvimento motor. Na escola, com a utilização de aparelhos, aplicativos, pode tornar a experiência vasta. Além de explorar o desenvolvimento cognitivo e sensório-motor, os aparelhos podem trazer conteúdos que fazem parte da aula, avaliações corporais que o aluno pode ter autonomia de executar, etc.

Diante o exposto pôde se verificar que a tecnologia na vida da criança tem pontos positivos e negativos. O professor tem papel essencial para uma mediação apropriada, quando não executada de forma adequada, pode ser um agravante para o desenvolvimento integral do aluno.

Felício e Moraes reforçam as contribuições afirmando que a tecnologia se torna um componente para tornar cidadãos críticos enquadrando-os nessa sociedade moderna.

Em todos os estudos podemos ver tanto uma contribuição positiva e adequada para as crianças, como também ponto que podem ser contrários a um bom repertório e desenvolvimento motor.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse trabalho foi possível compreender a importância da Educação Física Escolar com as contribuições da tecnologia para um desenvolvimento favorável do aluno, uma vez que a mesma é indispensável no currículo escolar tendo como objetivo a formação integral do aluno/cidadão.

O uso moderado e adequado das tecnologias nos dias atuais se faz necessário, visto que a má utilização da mesma acarreta danos que podem ser irreversíveis. Sendo de uso devido, a tecnologia contribui de forma benéfica para um amplo desenvolvimento motor, gerando mais experiência ao aluno. O professor sendo mediador tem a tecnologia como instrumento motivacional e de interesse do aluno.

A escola é uma extensão de vida do aluno, onde se assemelha todas as situações que ele vive e poderá viver, portanto, essa geração tecnológica, traz instrumentos/aparelhos que tem contato na vida para esse momento. O papel do professor é de criar situações/experiências onde o aluno tendo o contato com a tecnologia ainda assim tenha o mesmo desenvolvimento. O professor tendo o interesse, conhecimento e sendo criativo mantém essa relação de forma saudável.

Portanto conclui-se que a tecnologia pode ser uma aliada do professor em suas aulas ministradas, já que a mesma é presente de forma integral na vida dos alunos.

Este estudo aponta para que novas pesquisas possam ser realizadas, aprofundando no debate deste campo.

REFERÊNCIAS

BASEI, A. P. A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. Revista Ibero Americana de Educação, n. 47, v. 3, out. 2008.

BETTI, M; ZULIANI, L. R. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. V.I, n.1, p. 73-81, 2002.

BLANCO, E. & SILVA, B. (1993). **Tecnologia Educativa em Portugal:** conceito. Origens, evolução, áreas de intervenção e investigação. Acessado a Setembro, 2020 em <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/521>

BORDENAVE, J.E.D. Além dos meios e mensagens, introdução a comunicação como processo, tecnologia, sistema e ciência. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. Acessado em: 25 de outubro de 2020.

BRASIL, P. E. Fatores que influenciam no desenvolvimento de crianças. 2019. Disponível

em:<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/idiomas/educacao-infantilfatores-fundamentais-para-um-desenvolvimento-completo/53403>

Acessado em: 12 de outubro de 2020.

BRUZZI, D.G. Uso da tecnologia na educação, da história à realidade atual.

Polyphonia, v. 27/1, jan./ jun. 2016. Disponível em: <file:///C:/Users/USUARIO/Downloads/42325-Texto%20do%20artigo-177478-1-10-20160713.pdf>. Acessado em: 25 de outubro de 2020.

CARLS, R. I. A ludicidade e o uso das tecnologias da informação e comunicação na educação infantil: Desafio contemporâneo. Três passos, RS.

2017 Disponível em:

https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/12273/TCCE_ME_EaD_2017_CARLS_ROSANGELA.pdf?sequence=1&isAllowed=y Acessado em: 25 de

outubro de 2020.

CANAAN, Mahara, RIBEIRO, Luciana PAOLLA Yuki. Tecnologia Digitais e Influencias no Desenvolvimento das Crianças. Universidade EaD e Software Livre,2017.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: o retorno da obrigatoriedade é uma vitória que resgata a função primordial da disciplina: formar cidadãos. https://www.confef.org.br/extra/revistaef/arquivos/2002/N05_DEZEMBRO/02_EDUCACAO_FISICA_ESCOLAR.PDF, Acessado em Setembro, 2020.

FELÍCIO, Leandro Firmeza; MORAES, Suelen Santos de. **A influência das novas tecnologias nos aspectos psicomotores no ensino fundamental I**. Revista Conhecimento & Diversidade, Niterói, v. 9, n.18, p. 13-31, jul/set 2017.

FERRAZ, Maria Heloisa C. de T.; FUSARI, Maria F. de Resende. Metodologia do ensino da arte: fundamentos e preposições. São Paulo: Cortez, 2009.

FONSECA, Vítor da. *Psicomotricidade: Filogênese, ontogênese e retrogênese*. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. 394p.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, Hohn C.; GOODWAY, Jackie D. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. Porto Alegre: Editora Amgh Ltda, 2013.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GODOY, Arlida Schmidt. INTRODUÇÃO À PESQUISA QUALITATIVA E SUAS POSSIBILIDADES. Revista de Administração de Empresas, ed São Paulo, v 35, n. 2, p. 57-63, 1995

HANAVER, F.J. Impacto da informática na relações humanas. 2005. Acessado em: 25 de outubro de 2020.

MELO, SANTANA, S.; ROAZZI, A.; MARIA DAS GRAÇAS, B. Paradigmas do desenvolvimento cognitivo: uma breve retrospectiva. Estudos de psicologia, v. 11, n. 1, p. 71-78, 2006. ISSN 1413-294X.

MEUR, A.; STAES, L.; **Psicomotricidade Educação e Reeducação**. Editora Manole, 1984, São Paulo, 1984.

OLIVEIRA, J. A. **Padrões motores fundamentais: implicações e aplicações na educação física infantil**. Centro Universitário do Sul de Minas-UNIS-MG. ano II, v. 6, n.6, Dezembro, 2002.

PAIVA, Natalia Moraes Nolêto de; COSTA, Jhonatan da Silva. **A influência da tecnologia na infância: desenvolvimento ou ameaça**, 2015.

PATZLAFF, Graziela. **A relação entre a infância, o brincar e o uso da tecnologia**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.

SANTOS, Luana Silva dos; SILVA, Gleyson Custódio da; SILVA, Eduardo Rodrigues da. **Desenvolvimento infantil e a influência da tecnologia**. Revista Digital, Buenos Aires, 2013.

SIMÃO, Márcia. EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: COMPARTILHANDO OLHARES E CONSTRUINDO SABERES ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA. Cadernos de Formação Rbce, São Paulo, n. , p.9-21, 5 jan. 2011.

SOARES, Magda, **Letramento e alfabetização: as muitas facetas***, 2003. Universidade Federal de Minas Gerais, Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita.

SOARES, Isabela Goes do Santos. USO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS EM ESPAÇOS ESCOLARES PARA CRIANÇAS: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA. 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/5345> Acessado em: 10 de outubro de 2020.

VIEIRA, M.S. Por uma educação física com sabor: possibilidades e desafios no ensino infantil. In: Anais do XV Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e II Congresso Internacional de Ciências do Esporte. Recife: CBCE, 2007.

VIGOTSKY, L. S. A formação sócia da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

VOLPATO, G. Jogo, brincadeira e brinquedo: usos e significados no contexto escolar e familiar. Annablume, 2018. ISBN 8584100725.

ANEXO 1

Termo de autorização de publicação de produção acadêmica

O(A) estudante **JULLY DE FÁTIMA MACHADO**

do Curso de Educação Física, matrícula 20161.1.0049.0063-1 telefone: (62) 9 8274-9822 e-mail Jumachado97@hotmail.com na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei nº 9.610/98 (Lei dos Direitos do autor), autoriza a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **As contribuições dos recursos tecnológicos na educação física escolar para melhorar o desenvolvimento motor de crianças da fase infantil** gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto (PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND)•, Vídeo (MPEG, MWV, AVI, QT)•, outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 10 de dezembro de 2020.

Assinatura do(s) autor(es): _____

Nome completo do autor: Jully de Fátima Machado

Assinatura do professor-orientador: _____

Nome completo do professor-orientador: Clistênia Prudenciana Diniz

ANEXO 1

Termo de autorização de publicação de produção acadêmica

O(A) estudante **JULLY DE FÁTIMA MACHADO**

do Curso de Educação Física, matrícula 2016.1.0049.0063-1
telefone: (62) 982749822 e-mail Jumachado97@hotmail.com

na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei nº 9.610/98 (Lei dos Direitos do autor), autoriza a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **As contribuições dos recursos tecnológicos na educação física escolar para melhorar o desenvolvimento motor de crianças da fase infantil** gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto (PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND)*, Vídeo (MPEG, MWV, AVI, QT)*, outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 10 de dezembro de 2020.

Assinatura do(s) autor(es): *Jully de Fátima Machado*

Nome completo do autor: Jully de Fátima Machado

Assinatura do professor-orientador: *Clistênia Prudenciana Diniz*

Nome completo do professor-orientador: Clistênia Prudenciana Diniz